



# MOMENTO FLORESTAL

Departamento de Desenvolvimento Agropecuário  
Departamento de Economia Rural

21/maio/2009

## Mercado da Borracha

M.Sc. Engº Florestal Tiago Antonio Fick, SEAB-IAPAR Paranavai, [tiagofick@iapar.br](mailto:tiagofick@iapar.br)

A borracha natural, produto da seringueira (*Hevea sp.*), tem importância estratégica ao lado do petróleo e do aço, fundamental para o desenvolvimento econômico mundial. Cerca de 70% de toda a produção mundial desta matéria prima abastece a indústria pesada de pneumáticos, sendo que 80% do volume é produzido por pequenas propriedades do sudeste asiático (Tailândia, Indonésia e Malásia), baseadas em sistemas agroflorestais diversificados.

Atualmente a demanda mundial pela matéria prima borracha está em torno de 7 milhões de toneladas anuais, porém, déficits consideráveis estão previstos para os próximos anos, o que traz a necessidade de expansão da produção da borracha natural, com novos plantios, aumento da produtividade e uso de tecnologia mais eficiente em todas as fases da cultura da seringueira.

A aptidão para a heveicultura no norte e noroeste do Paraná possibilitam que o Brasil expanda sua produção interna, diminuindo assim a dependência de importações do produto, aliando-se à geração de empregos e diversificação da renda agrícola.

Neste cenário a seringueira mostra-se como excelente cultura para implantação em pequenas, médias e grandes propriedades rurais, em diferentes formas de manejo: solteira, consorciada e até mesmo na reserva legal (pequenas propriedades). Isso poderá proporcionar o abastecimento do mercado da borracha no médio prazo e no futuro, após 30 anos de produção, além do fornecimento de madeira de alta qualidade à indústria florestal (móveis e acabamento interno).

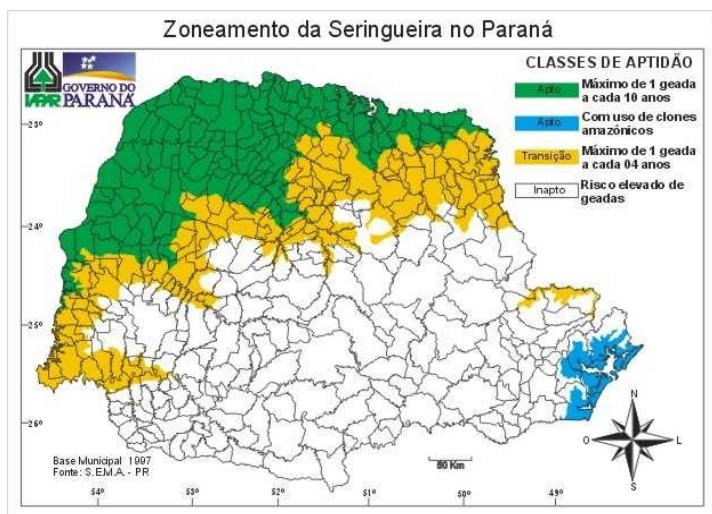


Figura 1 – Zoneamento para o cultivo da Seringueira, no Paraná

### Leitura recomendada:

PEREIRA, J.P. **Seringueira:** formação de mudas, manejo e perspectivas no noroeste do Paraná. Circular técnica, n.70, IAPAR, 1992. 60p. Disponível em: <[www.iapar.br](http://www.iapar.br)>. Acesso em: mai. 2009.

PEREIRA, J.P.; DORETO, M.; LEAL, A.C.; CASTRO, A.M.; RUCKER, N.A. **Cadeia produtiva da borracha natural:** análise diagnóstica e demandas atuais no Paraná. Londrina: IAPAR, 2000. 85p. (Documento, n. 23). Disponível em: <<http://www.borrachanatural.agr.br/borrachanatural.php>>. Acesso em: mai. 2009.

## Seringueira do Paraná

EMATER (44-3629-5911) / IAPAR (43-3376-2228) / SEAB (41-3313-4047)

O Governo do Paraná, através da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, suas vinculadas e outras parcerias, lançou recentemente um projeto de incentivo ao cultivo da Seringueira no estado, com o objetivo de plantio de 10.000ha em 10 anos, e contribuir com a diversificação das atividades nas propriedades rurais. Informe-se na EMATER, IAPAR ou SEAB de sua região.

## Exportações do setor florestal 2008/2009\*

Engº Florestal Alexandre França Tetto, SEAB/DERAL, [alexandretetto@seab.pr.gov.br](mailto:alexandretetto@seab.pr.gov.br)

Em 2008, o Estado do Paraná exportou US\$ 1,4 bilhão em produtos florestais. De janeiro a março de 2009 foram exportados US\$ 237,1 milhões, redução de 34,73% em relação ao mesmo período de 2008 (US\$ 363,27 milhões).

De janeiro de 2008 a março de 2009, apresentaram maior participação nas exportações o papel (34,7%) e a madeira compensada ou contraplacada (29,29%). A madeira serrada, obras de marcenaria ou carpintaria e madeira perfilada, aparecem com uma participação muito próxima (9,79%, 9,57% e 9,54%, respectivamente). A soma de produtos florestais para outros fins foi de 7,1%, correspondendo a móveis e manufaturas de madeiras, painéis de fibras ou de partículas de madeira, madeira laminada, celulose, cortiça, borracha natural e demais madeiras (Figura 1).

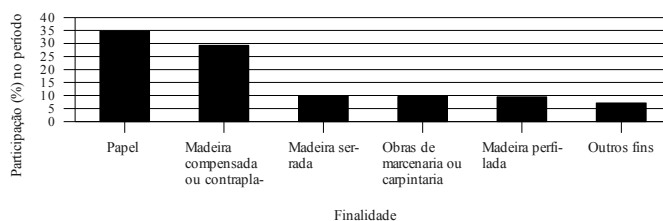


Figura 1 – Participação nas exportações dos produtos florestais, conforme a finalidade.

Com relação à evolução da exportação do papel e da madeira compensada ou contraplacada, que juntas somam 63,99% do valor das exportações, a maior queda ocorreu em setembro, para o papel, e em novembro, para a madeira compensada ou contraplacada, sendo que o papel demonstrou sinais de retomada no crescimento em fevereiro de 2009 (Figura 2).

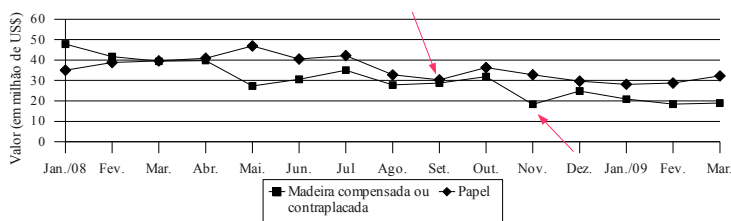


Figura 2 – Evolução das exportações de papel e madeira compensada ou contraplacada.

Para os demais produtos florestais, notam-se dois pontos de queda no período, em novembro e em janeiro de 2009. Para os meses seguintes, observa-se uma retomada das exportações. Merecem destaque o crescimento das exportações em 51,15% de madeira serrada, 30,35% para outros fins (Figura 3).

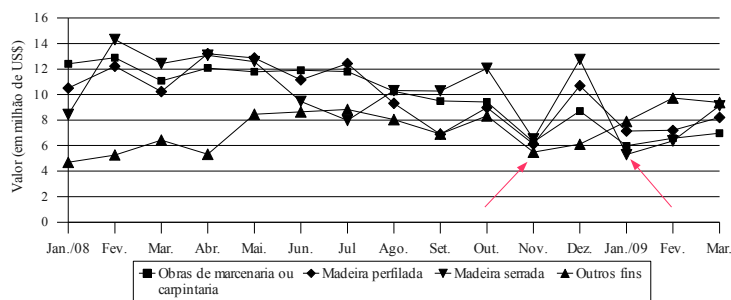


Figura 3 – Evolução das exportações dos demais produtos florestais.

### Referência

\*Conforme a classificação NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) AGROSTAT (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Disponível em: <<http://www.agrostat.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 12 mai. 2009.